



# SINO AZUL



MAIO - JUNHO  
1954

ANO XXVII  
N.º 271

# NOSSA CAPA



**A** sala de estar das telefonistas no Rio é um local de repouso agradável para os períodos em que não se trabalha. Ali nascem amizades, há troca de cumprimentos entre colegas e chefes, telefonistas novas fazem novos conhecimentos e sentem-se como em seu lar.

O ambiente acolhedor convida à associação com as companheiras de trabalho, à leitura do "Sino Azul" e outras revistas e livros, a ouvir a música da eletrola ou, simplesmente, a sonhar.



## Inauguração da Rêde Local de Diamantina

*A Companhia Telefônica de Minas Gerais, em prosseguimento no seu vasto plano de expansão acaba de inaugurar sua rêde local na adiantada cidade de Diamantina.*

*O ato de inauguração teve lugar no dia 24 de Março, às 10 horas, presidido pelo Dr. Juscelino Kubitschek, digno Governador do Estado. S. Excia. viajou do Rio, onde se achava, especialmente para se associar ao regosijo da população local, dirigindo-se do aeroporto ao novo prédio da rua S. Francisco, onde está instalada a estação telefônica. Ali se encontravam o bispo D. João de Sousa Lima, o prefeito Lomelino do Couto, o comandante do 3.º Batalhão de Caçadores da Polícia Mi-*

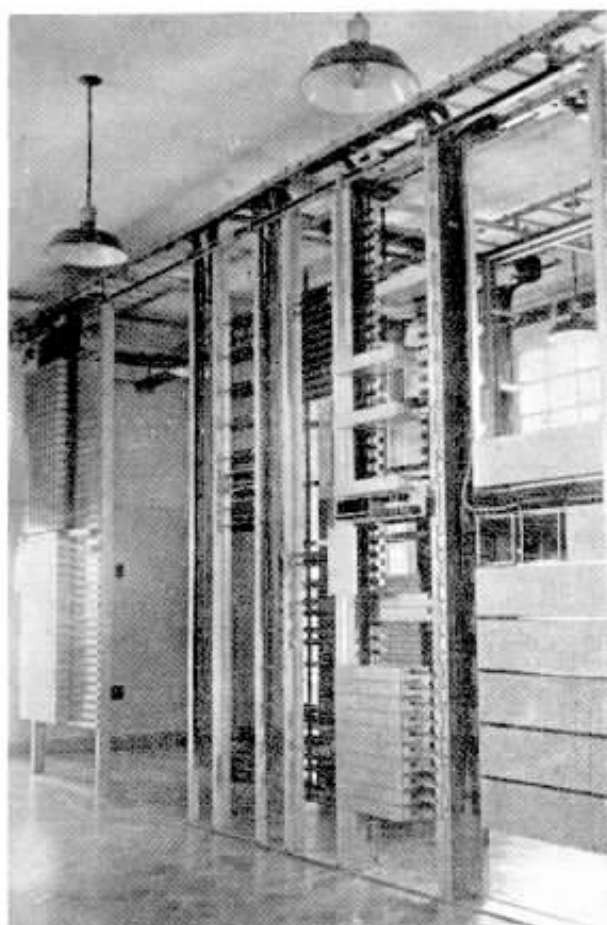
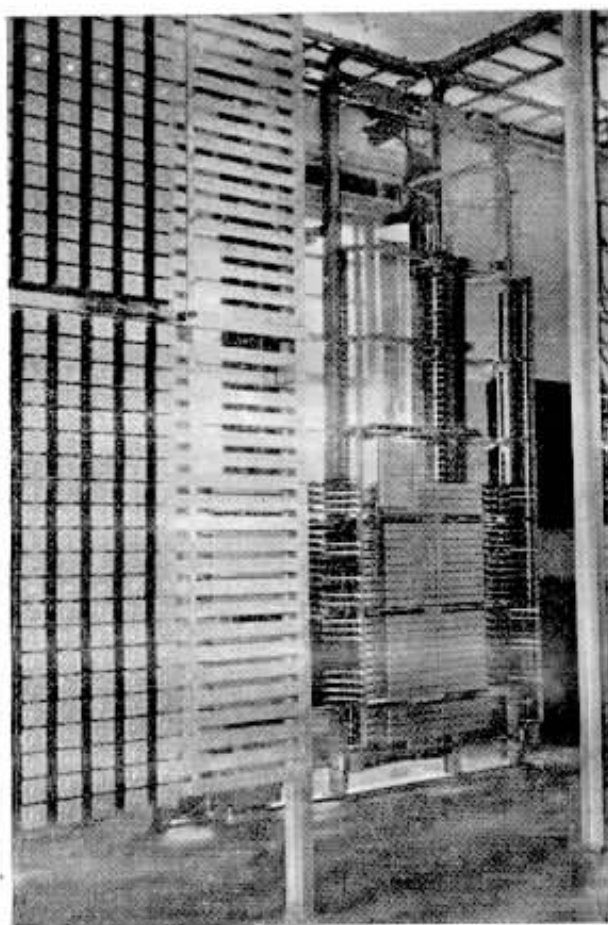
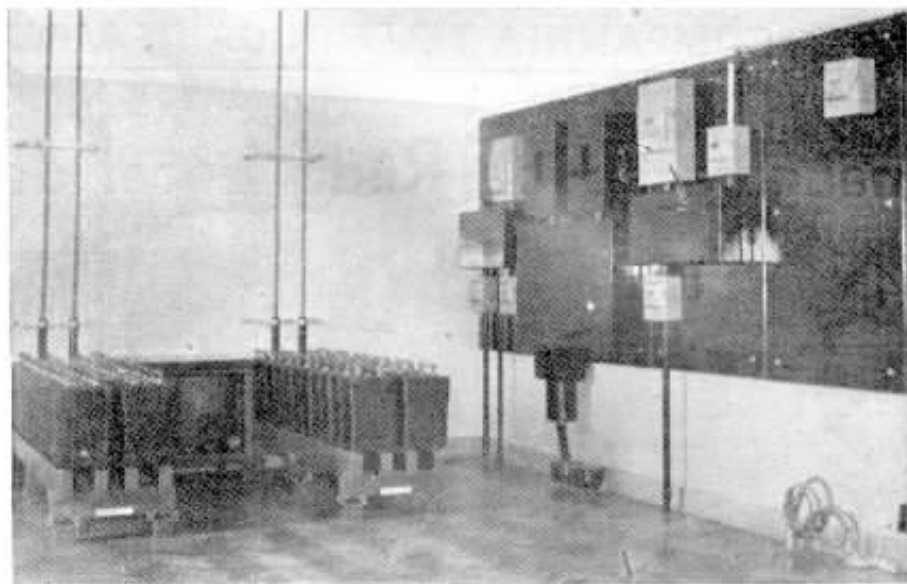
O Governador Juscelino Kubitschek ao completar a primeira ligação, inaugurando assim a rêde local de Diamantina



S. Excia. o Governador ao pronunciar seu discurso de inauguração



Vistas do moderno equipamento automático de D'aman-tina: — Ao lado, quadro de força e bateria de acumuladores; em baixo, armações de se tores e conectores do equipamento automático



litar, outras autoridades, membros do Gabinete do Governador do Estado e ainda os Srs. P. R. Castanheira, Cel. Malvino Reis Netto, Nelson Cesar e Mario Pires, Diretores da Companhia e Superintendentes de Departamentos.

Depois de percorrer tôda a estação, o Sr. Governador dirigiu-se à sala de equipamentos, onde, após algumas palavras do Sr. P. R. Castanheira, alu-

sivas ao ato, cortou a fita simbólica. S. Excia. fêz então a primeira ligação telefônica, falando com S. Emcia. D. Serafim Gomes Jardim, arcebispo, no Palácio Arquiepiscopal.

Em seguida, foi oferecida aos presentes uma taça de "champagne". Nessa ocasião o Governador do Estado foi saudado pelo prefeito Lomelino Couto, que ainda agradeceu em nome da po-



Diretores da C'a. Ericsson e pessoal das duas Companhias, que instalaram e conservam o novo equipamento

pulação mais aquêl importante melhoramento proporcionado pelo seu governo.

Em nome da Companhia Telefônica de Minas Gerais também saudando o Governador do Estado, falou o diretor Sr. Mário Pires, que agradeceu o apoio dado por Sua Excia. àquela iniciativa, frisando que era a primeira de uma série, conforme programa traçado pelo Sr. Juscelino Kubitschek, a qual virá beneficiar várias outras cidades do interior.

Por fim, de improviso, discursou o Governador Juscelino Kubitschek, que felicitou a população de Diamantina por aquêl melhoramento, graças ao qual, além das facilidades urbanas poderá facilitar a comunicação com todos os centros do País, relembrando ainda seu programa de Governo, que visa a facilitar, por todos os modos, as comunicações do interior com os grandes centros.

O equipamento automático de Diamantina é do sistema Ericsson, com 300 terminais e uma mesa interurbana de 2 posições. A estação foi inaugurada com 150 telefones instalados e 50 estão sendo ligados.

---

## SERVIR

### ELOGIOS A UMA TELEFONISTA

FUI com desvanecimento que a C. T. B. recebeu do Dr. Theodoro de Arruda Souto, preclaro Diretor da Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo, a 9 de Abril, cordial ofício endereçado ao Chefe de Estação daquela cidade, Gastão Frota Salles, onde o eminente professor de engenharia fez elogiosas referências aos serviços telefônicos prestados pela Companhia Telefônica Brasileira à cidade de São Carlos, tanto no que diz respeito à rede local bem como no que se refere aos serviços interurbanos.

E' com viva satisfação que registramos este fato, o qual vem bem de encontro com os altos propósitos da Administração da Companhia Telefônica Brasileira: Bem Servir.

Transcrevemos, abaixo, o ofício a que estamos aludindo:

“UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO — Escola de Engenharia de São Carlos — São Carlos, 9 de Abril de 1954.

Ao Ilmo. Sr. Gastão Frota Salles, D. Gerente da Agência da Companhia Telefônica — São Carlos.

Senhor Gerente,

Julgo de meu dever congratular-me com V. S. pelo perfeito serviço prestado por essa Empresa à Escola de Engenharia de São Carlos e, pessoalmente ao seu Diretor, tanto no que diz respeito às ligações urbanas como às interurbanas.

Solicito a V. S. se possível fôr, que apresente os nossos agradecimentos às funcionárias encarregadas dessas ligações.

Com as minhas saudações mui cordiais subscrevo-me

(a) Theodoro de Arruda Souto, Diretor”.



# TELEFONEMAS

**A** O assumir as funções de Vice-Presidente e Superintendente Geral de nossa Companhia, o Sr. Carl R. Freehafer teve em mente, como início de suas funções, entrar desde logo em contacto com seu pessoal. Na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todos, procurou em primeiro lugar, os Superintendentes, Chefes de Seção e Encarregados, como traço de união entre os demais funcionários de nossa Companhia.

Numa grande Companhia como a nossa, funcionando em cinco Estados, seria difícil reunir êsses Chefes de Serviço para um contacto pessoal, num número tão grande de dirigentes, que na C. T. B. vai além de 1.200.

Foi assim criado "Telefonemas", espécie de carta onde nosso Vice-Presidente e Superintendente Geral se dirige aos Chefes de Serviço, contando-lhes nossas realizações, nossos projetos, o esforço que vamos tendo para manter em plena atividade nossa grande organização, de modo a prestar ao público o serviço que êle deseja e merece ter.

Em sua primeira missiva, o Sr. Carl R. Freehafer delineou seu plano de ação, estabelecendo a necessidade de uma cooperação eficiente por parte de todos, a fim de formarmos "um "team" vencedor, para não deixar de figurar no alto conceito do grande público a quem servimos".

Já na segunda carta, enviada a 10 de Maio último, foram prestadas interessantes informações acerca da posição atual da C. T. B. Ficamos, assim, sabendo que a 31 de Dezembro de 1953 a Companhia possuía 546.887 telefones em sua vasta área de operação, o que significa que no passado ano aumentamos de 36.457 o número de aparelhos. Talvez alguns desconheçam que em todo o nosso território foi completada diariamente uma média de 8.763.391 chamadas locais, o que corresponde a 16 chamadas por telefone, por dia. Temos progredido em todos os campos de nossa atividade, em alguns lentamente, devido a fatores que não podemos controlar, mas há sempre progresso. Possuímos mais 7 novos edifícios e outros estão sendo construídos.

O serviço interurbano tem merecido especial atenção dos dirigentes da C. T. B., procurando dotar nossa Companhia do que há de mais moderno. Está sendo instalado, assim, um cabo coaxial entre o Rio e Petrópolis e seus serviços, já muito adiantados, com a capacidade de 950 novos canais, proporcionarão, de início 111 novos terminais nas estações do Rio e de Petrópolis.

Obedecendo às estipulações de acordos assinados com o Governo de São Paulo, a Companhia vai procurando desenvolver o serviço interurbano no Estado de S. Paulo, já tendo instalado em 1953 28 novos circuitos. No presente ano, novas instalações, no Rio e em S. Paulo, estão sendo feitas. 44 novas posições serão instaladas em São Paulo, talvez no próximo mês. Destas, 36 posições serão usadas para manipular chamadas expedidas de S. Paulo e chamadas originadas em outros pontos do Estado de S. Paulo e providenciadas por êste centro para todos os pontos da rede interurbana, à exceção do Rio, Santos, Campinas e Sorocaba, que serão atendidos em outras posições.

No Rio, além de 34 novas posições do interurbano inauguradas em Novembro do ano passado, outros serviços estão sendo executados para dar maior flexibilidade aos serviços interurbano e aos demais serviços em relação à zona rural, Niterói, Petrópolis etc.

Deve aqui ser ressaltado que a Companhia vem procurando usar, neste seu programa de expansão, a maior quantidade de material de fabricação nacional. 130 milhões de cruzeiros foram dispendidos em 1953 nessas compras no Brasil concorrendo para aliviar a balança cambial.

# "NÓS"



**V**OCÊ", mais "ALGUÉM" fazem "NÓS"! "NÓS" somos o pessoal de manipulação da C.T.B. e das Companhias em tráfego mútuo. "NÓS" completamos chamadas para assinantes. "NÓS" somos duas pessoas, às vezes mais. O "Sino Azul" deseja receber histórias sobre "NÓS".

A partir da próxima edição de "Sino Azul", esta coluna se destinará à publicação de pequenas histórias sobre o pessoal do Tráfego, e o auxílio que prestam uns aos outros, visando um melhor serviço e um melhor e mais rápido completamento de chamadas. Estas histórias contarão acontecimentos verídicos, relatados por Telefonistas, Encarregadas, Telefonistas-Chefes Assistentes e Telefonistas-Chefes.

"ALGUÉM" fez qualquer coisa especial para auxiliá-la a completar uma chamada? Esse "ALGUÉM" foi a Telefonista de uma outra estação? Sua Encarregada? Sua Telefonista-Chefe? A Telefonista a seu lado? Quem ajudou você? Quando? A que horas? Qual era o tipo da chamada? O assinante sentiu-se grato?

Se você escrever a J. Porciuncula, Av. Rio Branco 151, 5.º, Rio de Janeiro, contando-lhe o que aconteceu, ele tomará providências para que a história seja contada no "Sino Azul". Não se preocupe com a maneira de contar o caso, descreva-o simplesmente, a seu modo, J. Porciuncula fará o resto.

# USINA NILO PEÇANHA

**E**M homenagem à memória do estadista brasileiro Nilo Peçanha, a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro deu o nome do eminente brasileiro à grande Usina Elétrica de Forquacava, que é a primeira usina subterrânea na América do Sul.

A homenagem deve-se ao fato de ter êle ligado o seu nome ao desenvolvimento da indústria de energia elétrica naquela região, legislando com larga visão e muito patriotismo sobre a matéria, quando em 1905 ocupou o Governo do Estado do Rio.

O ato de descerramento da placa com o nome de Nilo Peçanha levou a Ribeirão das Lajes uma seleta e numerosa comitiva, da qual fizeram parte, acompanhando a exma. viúva do grande estadista brasileiro e sua irmã, o Ministro Oswaldo Aranha; o Governador Amaral Peixoto, do Estado do Rio; o Dr. Octavio Sampaio, representante do Governador de S. Paulo; representantes do Prefeito do Distrito Federal; Dr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil; General Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elé-

trica e autoridades municipais de Barra do Pirai, Itaguaí e Pirai. Representando a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, lá compareceram o Sr. Henri Borden, Presidente da Brazilian Traction; Sr. J. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo da Cobast; Dr. Antonio Gallotti; Dr. J. S. Monteiro; Srs. P. R. Castanheira e W. L. Simpson. Vice-Presidentes da Cobast e muitas outras pessoas gradas.

O Sr. J. R. Nicholson deu início à solenidade; em breve oração disse do significado da escolha do nome da nova usina, exaltando a obra do insigne estadista brasileiro e mostrando a importância do empreendimento da Light. A seguir, usou da palavra, em improviso, o Ministro Oswaldo Aranha, que, com expressões repassadas de saudade, salientou as virtudes de Nilo Peçanha e o valor da obra que se inaugurava. Leu, a seguir, um discurso que, por motivo de saúde, não pôde ser pronunciado pessoalmente pelo Dr. Raul Fernandes, também fluminense e homem de Estado.

Falaram ainda o governador Amaral Peixoto, o General Pio Borges e o Sr. José

Ladeando a exma. viúva Nilo Peçanha, estão o Governador Amaral Peixoto e o Sr. Henry Borden; veem-se ainda o Ministro Oswaldo Aranha e senhora; o Sr. J. R. Nicholson e senhora e demais membros da comitiva.

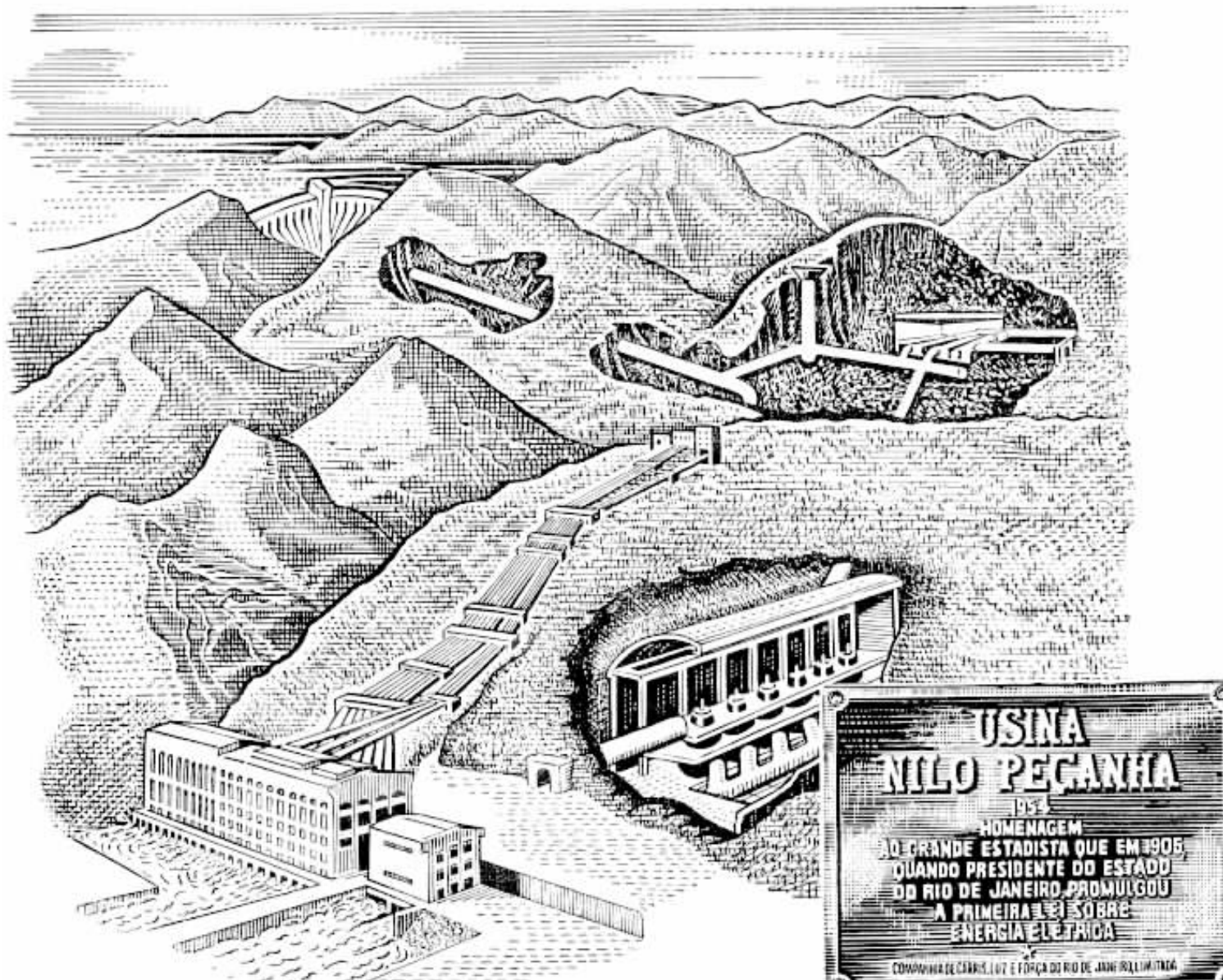




Quando falavam o Ministro Oswaldo Aranha e o Dr. António Gallotti.

*Victorino de Magalhães, em nome da família Nilo Peçanha, todos enaltecendo a figura do grande estadista e o vulto da obra que tomou o seu nome. Encerrando a solenidade, em rápida e expressiva ora-*

*ção, o Dr. Antonio Gallotti, agradeceu a presença da viúva Nilo Peçanha, do Ministro Oswaldo Aranha, do Governador Amaral Peixoto e dos demais membros da ilustre comitiva.*



**USINA  
NILO PEÇANHA**

1954  
HOMENAGEM  
AO GRANDE ESTADISTA QUE EM 1905  
QUANDO PRESIDENTE DO ESTADO  
DO RIO DE JANEIRO, PROMULGOU  
A PRIMEIRA LEI SOBRE  
ENERGIA ELÉTRICA

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, S.A.

# ALVARO GUEDES BITTENCOURT

**APOSENTOU-SE O MAIS  
ANTIGO EMPREGADO DAS  
COMPANHIAS ASSOCIADAS  
— 49 ANOS DE SERVIÇOS  
LEAIS, DEDICADOS E  
EFICIENTES**



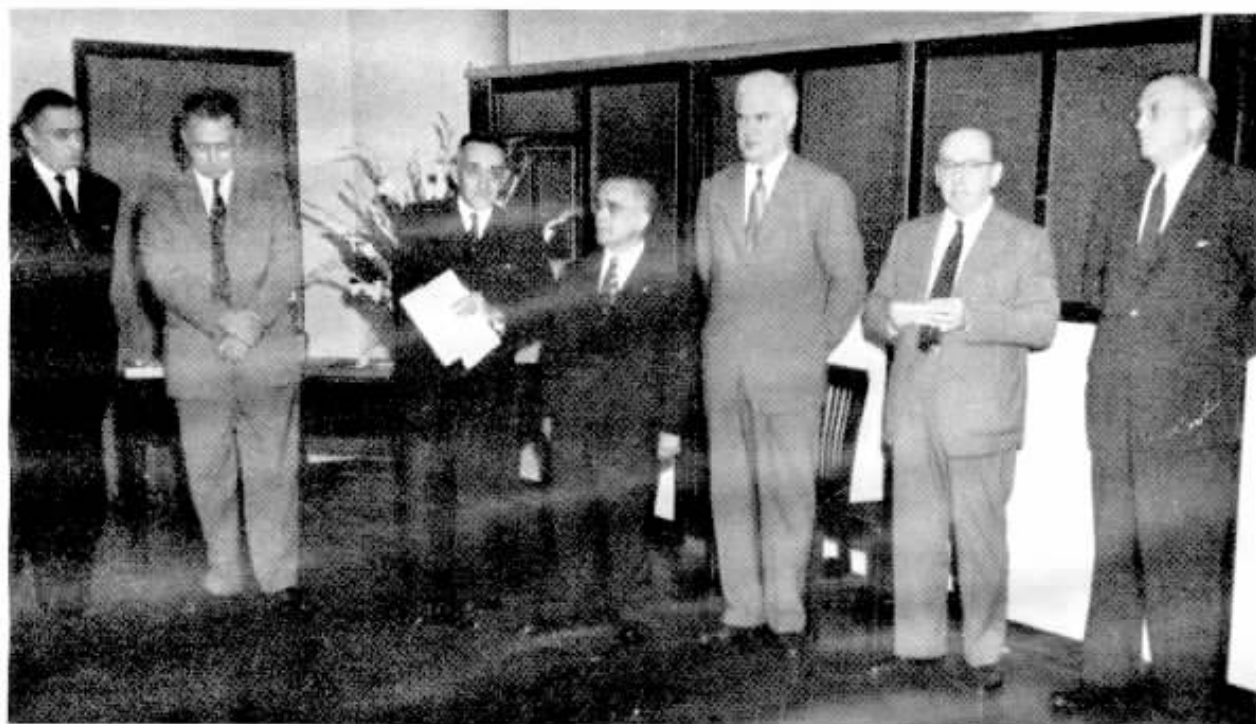
**ALVARO GUEDES BITTENCOURT**

**A**POSENTOU-SE o mais antigo funcionário da Companhia Telephonica Brasileira e também o mais antigo dos auxiliares das Companhias Associadas. Alvaro Guedes Bittencourt, da Contabilidade, no Rio de Janeiro, atingido pela idade compulsória, deixou os serviços da C. T. B. a 31 de Maio último.

Ao traçarmos estas linhas, um misto de saudade e alegria nos invade, e não sabe-

mos francamente que sentimento devemos confessar: — saudade do companheiro que se despede do trabalho quotidiano, que estávamos acostumados a ver numa frequência admirável por tantos e tantos anos, sempre na mesma disposição de espírito, quaisquer que fóssem as circunstâncias, com aquela seriedade e circunspeção que o caracteri-

*Alvaro Bittencourt entre o Sr. J. R. Nicholson e A. Cabral de Mello, durante a saudação de W. Findlay. Vêem-se ainda o Sr. C. R. Freehafer, T. D. Christian e Victor Keller*



zam e que fazem de todos um amigo; tristeza por ver fugir ao nosso convívio diário bom companheiro de tantos anos, antigo como a empresa a que servimos, que aqui já encontramos e que já estávamos tão acostumados a encontrar diariamente que não o vimos envelhecer como nos outros; alegria por constatarmos que ele ainda está bem forte e disposto para a vida, que tem a recompensa por seu árduo trabalho durante 49 anos de um serviço competente e proveitoso, que contribuiu para formação desta grande empresa a que serviu sempre com a mesma dedicação e entusiasmo, muito contribuindo para sua formação e para a posição preponderante que ela hoje ocupa na vida do nosso país.

Foi em 1905, com 16 anos apenas, que Alvaro Guedes Bittencourt teve a boa idéia

de vir pedir uma posição no escritório de uma empresa que então se fundara, para dirigir um grupo de companhias de serviços públicos. Luz, bondes, telefones, ele nem mesmo sabe com o que começou a trabalhar: — fazia tudo que lhe mandavam fazer, com a mesma satisfação e entusiasmo com que trabalhou até os últimos dias de serviço em nossa Companhia. De seus chefes de então, tem uma grande recordação do velho Charles Ryan, com quem trabalhou por dezenas de anos. Quando do incêndio da então companhia que fornecia um incipiente serviço telefônico, com um nome arrevesado de *Brasilianische Electricitäts-Gesellschaft*, em Março de 1906, Alvaro Bittencourt foi então encarregado dos salvados do incêndio, isto é, dos grandes livros queimados e molhados, que consti-

*Grupos onde aparece o homenageado cercado por seus chefes e companheiros*



## APOSENTADORIA DE D. NAIR C. REZENDE



**D.** Nair da Costa Rezende, escriturária da Divisão da Contadoria da Renda, no Distrito Federal, aposentou-se, após ter completado 30 anos de bons serviços prestados à C.T.B. No dia 2 de maio último, D. Nair recebeu carinhosa manifestação de apreço de seus chefes e colegas de ser-

viço e também o emblema de ouro e esmeralda, que lhe foi entregue por A. Cabral de Melo, chefe da Divisão da Contadoria da Renda. Os funcionários da Contabilidade ofertaram a homenageada uma lembrança.

tuiam as contas dos assinantes. Data daí seus serviços exclusivos à nossa Companhia, de onde só agora se retira. Das contas de assinantes, foi ele tratando de outros serviços. Foi assim que lhe deram a parte comercial da Companhia: — contratos de assinantes de telefones, ordens de serviço, Listas de Assinantes. Tratou, ele só, de serviços para os quais hoje são necessárias tantas seções e tanta gente. Depois houve necessidade de se criar uma seção, a Contabilidade. Alvaro Bittencourt ajudou sua formação e lá ficou, concorrendo com a grande prática adquirida, com seu esforço e competência, para o engrandecimento desse pedaço da C. T. B., de forma a que ele se tornasse um dos maiores e mais importantes Departamentos de nossa Companhia, do qual ele se retira com orgulho e saudade.

E foi com aqueles restos de livros queimados e molhados que ele chegou a ser Chefe de Seção na Contadoria da Renda da C. T. B.

A despedida de Alvaro Bittencourt, realizada a 31 de Maio, teve o caráter de verdadeira consagração. A ela fizeram questão de comparecer chefes ilustres das Companhias Associadas, como o Sr. J. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo das Companhias Associadas; Sr. C. R. Freshafer, Vice-Presidente e Superintendente Ge-

ral de nossa Companhia; W. Findlay, Controlador; Maurice Bélanger, Assistente do Vice-Presidente; Chefes de Serviços e grande número de companheiros de todas as seções.

Abrindo a reunião W. Findlay disse dos fins da mesma, passando a palavra a A. Cabral de Melo, Chefe da Divisão da Contadoria, que em palavras repassadas de carinho e saudade falou da vida do homenageado em nossa Companhia. A Cabral de Melo leu uma carta do Sr. P. R. Castanheira, Vice-Presidente, excusando-se, e ao Cel. Malvino Reis Netto, por não comparecerem à reunião devido a ausência desta Capital. O Sr. C. R. Freshafer teve em seguida palavras de reconhecimento e elogios aos serviços prestados por Alvaro Bittencourt, do qual teve as melhores referências neste curto período em que dirige a C. T. B. Falou por fim o Sr. J. R. Nicholson agradecendo, em nome das Companhias Associadas, os bons e mais serviços prestados por Alvaro Bittencourt. Falou ainda Waldir Nobre da Silva, da Contabilidade, oferecendo uma lembrança em nome dos companheiros.

Por fim, Alvaro Bittencourt, muito emocionado, agradeceu aquela manifestação, dizendo da saudade com que deixava os serviços para os quais contribuiu com o melhor de seu esforço e habilidade.



# Sino Azul

REVISTA DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

ANO XXVII

MAIO E JUNHO 1954

N.º 271

E. M. BRANDAO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450

RIO DE JANEIRO

## JUNHO, MÊS DO TELEFONE

**T**EM sido quase sempre assim. As grandes invenções, as grandes descobertas, por mais trabalho que dêem aos seus inventores, consumindo-lhes muitas vezes a vida — resultam na maioria das vezes de fatos banais, de circunstâncias conhecidas, estudadas ou discutidas, mas que passaram despercebidas aos seus autores. Um detalhe que não fôra visto, sutil, quase imperceptível, transforma o problema no estalo do gênio.

A invenção do telefone, cuja data de nascimento é dada como 10 de Março de 1876, foi realmente realizada a 2 de Junho de 1875, quando Thomas A. Watson e Alexander Graham Bell, no curso de experiências sobre a corrente elétrica e a uma manobra um pouco desastrada do primeiro, o genial inventor descobriu que a corrente elétrica podia variar de intensidade e alcançar assim sua grande vitória no estudo da transmissão da palavra falada. E foi afinal descoberto o telefone, nove meses depois.

Setenta e nove anos após, é consolador constatar que esta invenção tem tido um dos maiores desenvolvimentos na história das grandes descobertas.

A maneira decisiva com que agiu o Brasil na divulgação desse invento merece ser citada: — primeiro, com a influência que teve o encontro do nosso Imperador Pedro II com Bell, na Exposição Internacional de Filadélfia, chamando a atenção do mundo para a descoberta desconhecida do quase desconhecido professor de surdos-mudos; segundo, o apoio dado ao inventor, com a instalação dos primeiros telefones no Brasil, o que foi feito três anos depois.

Existem hoje no mundo quase 90 milhões de telefones, apesar das restrições que há em toda a parte à sua instalação, por falta de material. Mas, apesar de tudo, nêstes últimos anos o aumento tem sido de quase cinco milhões por ano. E ao citarmos este número, ao falarmos de Bell, não devemos esquecer o trabalho de outros que anônimamente contribuíram para o aperfeiçoamento do invento e da qualidade do serviço que êle nos presta. Das ligações completadas com o auxílio de uma terceira pessoa, a telefonista, passamos ao telefone automático, se não quisermos falar na telefonia sem fio. No mundo, já 75% dos telefones são automáticos. Dentro em breve, talvez no próximo ano, a Europa estará ligada à América do Norte por um cabo telefônico submarino, que será certamente de melhor vantagem para as comunicações com os dois continentes.

Na fase atual do mundo, quando os homens não se entendem e procuram cada vez se separar — é animador notar que o telefone cresce de utilidade, como um meio de aproximação rápida, que na hora decisiva da humanidade talvez seja o instrumento que supere o canhão e a bomba atômica, evitando o Cáos.



# COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

## ORGANIZAÇÃO

### DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

A partir de 10 de Maio, foi nomeada Encarregada D. Célia de Freitas Lindgren, exercendo as suas funções na Gerência Comercial da Divisão do Distrito Federal.

### DEPARTAMENTO GERAL DA CONTABILIDADE

FOI criada a 1 de Junho a Seção do Pessoal, que se incumbirá dos assuntos relativos ao pessoal do Departamento Geral de Contabilidade, em todas as divisões da Companhia.

José Clarindo Rebastillo Portugal, Chefe de Seção, foi transferido do Departamento Geral do Pessoal para o da Contabilidade, onde ficará responsável pela Seção ora criada.

José Clarindo Rebastillo Portugal ficará subordinado diretamente ao Controlador.

### DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

A partir de 1.º de Maio, o Dr. Mancel Vilela de Andrade foi confirmado no cargo de Chefe de Seção, continuando na chefia da Seção de Redes Locais, subordinado ao Engenheiro da Rede Externa.

### DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

A fim de que os títulos correspondam, tanto quanto possível, à natureza dos serviços, a partir de 1.º de junho de 1954, foram efetuadas as seguintes alterações:

A Superintendência do Departamento do Pessoal e Treinamento do Tráfego passou a chamar-se — Superintendência do Departamento de Admissões e Trei-

namento do Tráfego, continuando sob a responsabilidade de J. Porciuncula.

A Seção do Pessoal do Tráfego passou a chamar-se Seção de Admissões do Tráfego, continuando responsável pela mesma o Chefe de Seção João de Souza Magalhães.

A Seção do Pessoal e Treinamento do Tráfego — Divisão do Distrito Federal passou a chamar-se Seção de Admissões e Treinamento do Tráfego, continuando responsável pela mesma o Chefe de Seção Orlando Pires Cardoso.

A Seção do Pessoal e Treinamento do Tráfego — Divisão Tri-Estadual passou a chamar-se Seção de Admissões e Treinamento do Tráfego, continuando responsável pela mesma o Chefe de Seção Affonso Henriques de Macedo Villar.

A Seção do Pessoal e Treinamento do Tráfego — Divisão de São Paulo passou a chamar-se Seção de Admissões e Treinamento do Tráfego, continuando responsável pela mesma o Chefe da Seção Jarbas S. Dores.

A Seção do Pessoal e Treinamento do Tráfego — Divisão do Interior de S. Paulo passou a chamar-se Seção de Admissões e Treinamento do Tráfego, continuando responsável pela mesma o Chefe de Seção José Macedo Carneiro.

ENTRANDO em vigor em 1.º de Junho, foram feitas as seguintes alterações:

Luciano Roger Furtado da Rocha, Chefe de Distrito de Tráfego Interurbano, Divisão do Distrito Federal, foi transferido para o Departamento de Estudos do Tráfego, Seção de Estudos do Sistema Manual, onde exerce-

rá as funções de Chefe de Seção.

D. Edith Moreira de Castilho foi nomeada Chefe de Seção, com exercício na Seção de Treinamento do Tráfego.

Manoel Nunes da Silva foi nomeado Chefe de Distrito de Tráfego, com exercício no Distrito de Tráfego Interurbano, da Divisão do Distrito Federal.

Antonio João Pizarro Jacobina, Auxiliar de Tráfego, da Seção de Administração do Tráfego, foi designado temporariamente para exercer o cargo de Chefe de Distrito de Tráfego — Distrito de Tráfego Cidade, Divisão do D. Federal.

Areno Pires, Auxiliar Técnico, da Seção de Estudos do Tráfego, foi designado para exercer o cargo de auxiliar de Tráfego no Distrito do Tráfego Interurbano, Divisão D. Federal.

Orlando Cardoso foi nomeado Chefe de Seção, com exercício na Seção do Pessoal e Treinamento do Tráfego — Divisão do Distrito Federal, em substituição a Darcy Giorno Pereira, o qual foi, a pedido, transferido para o Distrito de Tráfego D-3 (Baurú), da Divisão do Interior de São Paulo.

Alcides Nunes Netto, Chefe de Seção, que estava dirigindo as Seções de Administração do Tráfego e de Pessoal e Treinamento do Tráfego, Divisão Tri-Estadual, passará a dirigir a Seção de Administração do Tráfego, da mesma Divisão.

Affonso Henriques de Macedo Villar, Chefe de Seção, foi transferido do Departamento do Pessoal e Treinamento do Tráfego, para o Departamento do Tráfego da Divisão Tri-Estadual, onde dirigirá a Seção do Pessoal e Treinamento do Tráfego.

# ONDAS SONORAS

DE OCTAVIO MANO

*EM meus devaneios pelos campos, observei, certa manhã, um fato interessante ao qual, apesar de sua eterna repetição, eu nunca havia prestado muita atenção: o despertar da Natureza.*

*Oh! Maravilha! Quanto encantamento passa despercebido aos olhos dos que poderiam deleitar-se com esse mistério que se renova cada dia. O homem, pois que toda a natureza parece engalantar-se em sua homenagem, talvez seja o único que dela não se aperceba! E por que?*

*Cada dia que passa, o ser humano mais se embota, mais se recolhe dentro de si mesmo, mais se enreda em complicações inúteis, mais se envenena em querelas e competições estereis, mais se afasta da serenidade e mais se distancia da felicidade...*

*A agitação continua da vida moderna, que empolga todas as inteligências, é um dos fatores, talvez o principal, que traz o homem em constante inquietude e mal-estar, não lhe dando tempo, nem lhe permitindo pensar nessas manifestações e suas causas, que são anormais e perniciosas.*

*Não lhe sobra tempo, pobre vítima do torvelinho em que vive, de pro-*

*curar o sossêgo necessário para analisar-se a si mesmo, para conversar com o seu próprio EU, e com êle reconciliar-se...*

*A verdade é que vivemos a guerrear nossa própria Consciência, nossa própria índole e nossa própria alma. e as ondas de luz e de harmonia, que todos nós possuímos e guardamos ávara-mente no cofre lacrado do preconceito, da soberba e da má vontade, sem proveito algum, se vão pouco a pouco dissipando, como nuvens num céu de verão, dando lugar aos lúgubres pensamentos e atritos perturbadores, que aniquilam a alma e mortificam o corpo.*

*Procuremos, novamente, os minutos necessários a esse colóquio e verem os quanto de luz, de harmonia, de amor e de esperança, de serenidade e segurança existe em nós mesmos, que esperam resignada e pacientemente amainarem nossos desvários, erros e incompreensões para, de novo, se oferecerem, como dádiva divina para o ressurgimento do nosso Eu verdadeiro, como a Phoenix mitológica, não das cinzas, mas do próprio corpo, por entre ondas de luz, de amor e de harmonia!*

## OS LIVROS

**O**S livros sagrados nos dão o começo do mundo como um jardim florido, de clima ameno, com cascatas e pássaros, um eden, cuja visão todos nós temos gravada no pensamento.

Esta imagem é para indicar ao homem que a felicidade êle deve procurar num lugar assim, onde tudo proporciona a paz do espírito, o repouso, as emoções agradáveis e naturais, e não as paixões, a excitação, o imprevisto.

Em tudo na vida, portanto, devemos procurar o equilíbrio, a calma, a segurança, o conforto do espírito.

Lendo, também e principalmente, devemos procurar livros e assuntos que nos sejam agradáveis, repousantes, de fins mo-

rais e instrutivos, que nos deixem uma sensação de bem estar depois de lidos e não de excitação, de tristeza, de mal estar.

O dito de que todo livro merece ser lido não deve ser tomado ao pé da letra. Todo livro merece ser lido por quem deseja estudar literatura, quem deseja estudar sociologia, história, a humanidade, enfim, mas para quem procura na leitura a distração para o dia trabalhoso e estafante, para quem procura na leitura o repouso, o bem estar do espírito deve escolher sempre os livros mais morais, mais puros, mais agradáveis ao espírito e ao coração.

Quem lê, para ter na leitura um amigo nas boas horas, deve procurar os bons livros, os que, depois de lidos, proporcionem bondade, isto é, calma, equilíbrio, bem estar, cultura útil, conhecimentos proveitosos, vida natural, amizade.

## Casa para funcionários da C. T. B., no Rio



Reunião ao serem os apartamentos entregues aos seus proprietários

UM grupo de funcionários de nossa Companhia no Rio, formado por Elza G. Cunha, Ellyr A. Rodrigues, Octavio Peres, L. Roger F. da Rocha, Hêlio Monti, Silvano Costa, Walter Silva, Jacyra L. da Cruz, Manfredo Streva, Joaquim

S. Ferreira, Tereza F. do Nascimento e Altino Carlos Antonio obtiveram financiamento de nossa Caixa de Aposentadoria e Pensões para a construção de um edifício de 12 apartamentos, à rua Monte Alegre 181 e 183, em Sta. Tereza, em ter-

reno que já serviu de passagem ao antigo plano inclinado, que ligava a rua do Riachuelo ao Largo do Guimarães.

Foi construído um prédio dividido em 2 blocos de 3 pavimentos por bloco e com 2 apartamentos por pavimento. Todos os apartamentos são de frente, nove constituídos por 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda e área de serviço e os demais por um só quarto e demais dependências.

O projeto foi feito pelo Dr. Jayme de Freitas Machado e a construção coube em concorrência à firma Adolpho Wirtheim, que satisfizes plenamente a tôdas as exigências dos condôminos.

Luciano Roger Furtado da Rocha representou os condôminos na coordenação das diversas fases do trabalho que uma obra de tal vulto requer.

Ellyr A. Rodrigues, como engenheiro, acumulou as funções de fiscal das obras, representando a Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Para comemorar a entrega do prédio aos condôminos reuniram-se os mesmos e ofereceram uma pequena festa, à qual compareceram o Dr. Wilson Ribeiro, Interventor e o Dr. Frederico Monteiro de Barros, Diretor da Carteira Predial.

### Alimentos ricos em ferro

SPES — S. Paulo

UM dos elementos essenciais de proteção do organismo humano contra as anemias é o ferro. O

meio mais fácil de ministrá-lo é por meio dos alimentos tomados diariamente. Eis porque, na organização dos cardápios alimentares de cada dia, devem ser obrigatoriamente incluídas substâncias que contenham em abundância êsse precioso

mineral tão útil à saúde. Os alimentos mais ricos em ferro são os seguintes: ovo, feijão, carnes, miúdos ou vísceras e os legumes em geral. Ao invés de comprar medicamentos o que sairá mais dispendioso, mais fácil é compor os pratos culinários com essas substâncias.



*Aspecto tomado durante a missa.*

## COMUNHÃO PASCAL EM S. PAULO

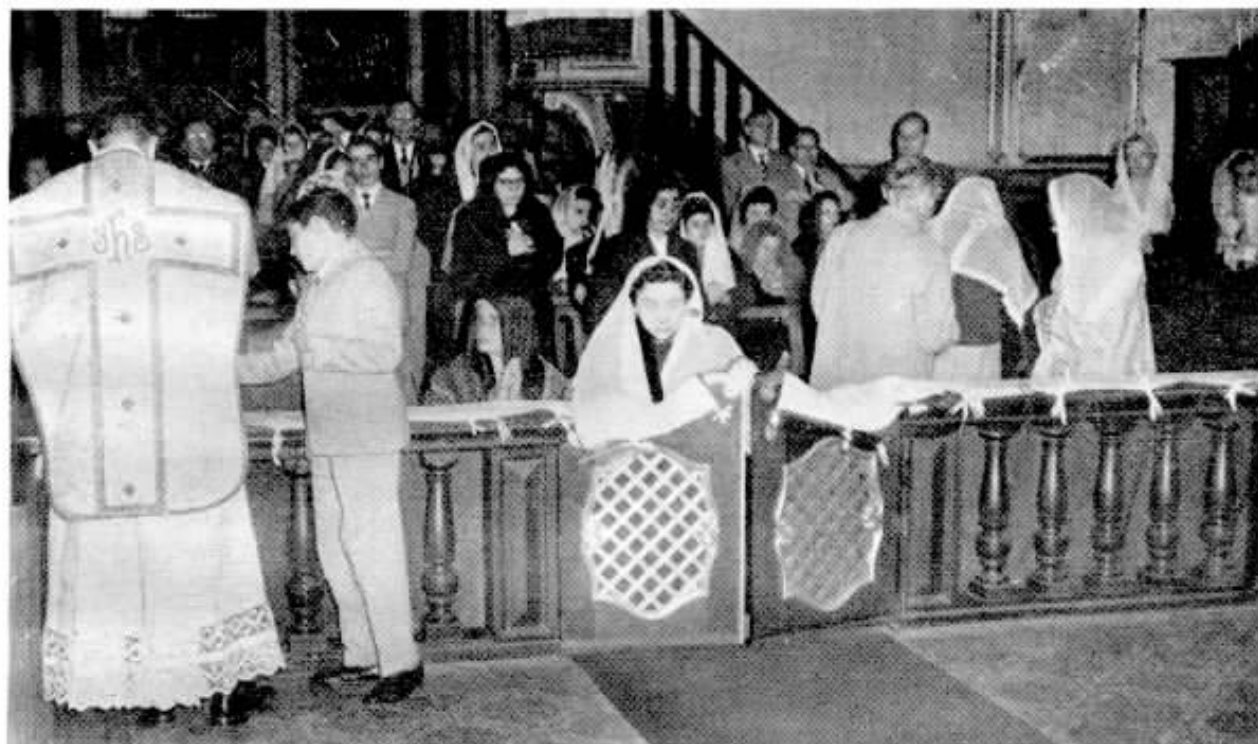
CONSTITUIU festiva cerimônia o cumprimento do sagrado preceito da Comunhão Pascal dos empregados da Companhia Telefônica Brasileira, que se realizou a 23 de Maio na Igreja das Chagas do Serafico Pai São Francisco de Assis, em

São Paulo. Elevado número de empregados, contritos, receberam, na mesa Eucarística, a Sagrada Comunhão, durante a missa festiva oficiada pelo Revmo. Padre Antonio Alberto Ribeiro, S. J.

Houve, para o devido preparo a esse ato

*Grupo obtido logo após a missa, onde se vêem elementos da Administração e Carlos Pacheco Fernandes, ex-Superintendente Geral da C. T. B.*





*Outro aspecto parcial dos assistentes à missa*

cristão, em dias anteriores, brilhante conferência religiosa, que esteve a cargo do sacerdote acima.

Após a missa, como já é tradicional, foi servida aos presentes farta mesa de doces, café, chocolate, etc. havendo, em seguida, interessante sorteio de prendas.

A comissão organizadora dessa Comunhão Pascal, à frente da qual se achava Carlos Dale, Supt. do Departamento de Suprimentos da Div. São Paulo e Interior, colheu, pois, confortadora recompensa pela maneira brilhante como a mesma se desenvolveu.

## COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

FOI realizada a 27 de Abril, em Vitória, a Assembléia Geral Ordinária desta Companhia, para apresentação do Relatório da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, sobre o exercício de 1953 e eleição para os cargos vagos na Diretoria e Conselho Fiscal, com a renúncia dos Srs. Jayme P. Figueiredo, E. M. Brandão, W. Findlay e R. Liddiard, dos cargos de Superintendente, Vice-Presidente, Diretor e membro do Conselho Fiscal.

O Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal foram unanimemente aprovados. Foi aprovado também o dividendo de 5%, sendo o pagamento feito a partir do mês de Julho próximo.

Para novos membros da Diretoria foram eleitos o Sr. Carl R. Freehafer, Vice-Presidente; o Dr. Orion Lobo, para Superintendente e o Sr. J. H. A'Court, para Diretor.

O Conselho Fiscal foi reeleito, com exceção do Sr. R. Liddiard, que foi substituído pelo Sr. W. Findlay.

A Companhia Telefônica do Espírito Santo possuía na sua rede, em 31 de Maio, 3.217 telefones.



# HOMENAGEM A JAYME PORCIUNCULA

**E**M expressiva demonstração de amizade, os funcionários do Departamento do Tráfego da Divisão do Distrito Federal reuniram-se para homenagear Jayme Porciuncula, Superintendente recém-transferido desse Departamento, para o Departamento do Pessoal e Treinamento do Tráfego Geral.

Dna. Jacyra L. da Cruz, em nome dos funcionários do Departamento, fez uma saudação enaltecendo as qualidades morais e intelectuais que sempre distinguiram o homenageado e fazendo sentir a grande ami-



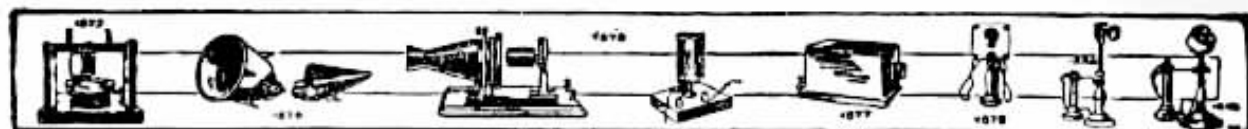
*Jayme Porciuncula quando era saudado por D. Jacyra L. da Cruz, em presença de Hildebrando Rebelo da Silva, novo Superintendente de Divisão do Tráfego*

zade a êle dedicada. Fêz em seguida entrega de uma artística jarra que os funcionários ofereceram como lembrança e reconhecimento ao homenageado.

Jayme Porciuncula agradeceu a homenagem e a cooperação recebida durante a sua administração, realçando sua amizade a todos os presentes.



*Grupo formado após a homenagem*



# CAIXA DE APOSENTADORIA

## CARTEIRA PREDIAL DE S. PAULO



*Grupo formado em seguida à solenidade de posse do Dr. Quincas Kajimoto no cargo de Engenheiro Interino da Carteira Predial da C. A. P.*

O Dr. Quincas Kajimoto foi empossado, solenemente, a 14 de Abril, no cargo de Engenheiro Interino da Carteira Predial da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Telefônicos, em S. Paulo. Assistiram ao ato solene de posse, entre outras pessoas, João Neri Filho, Diretor da Divisão de Benefícios; Adelino de Assis Carvalho, Agente em São Paulo daquela Instituição e Hippolyto Leonardi, membro do Conselho, que exerce o manda-

to de representante dos segurados. Após as formalidades de praxe, o novo engenheiro da Carteira Predial em São Paulo foi grandemente cumprimentado, em vista de ter sido esse ato oficial da Interventoria da C. A. P. S. T. D. F. o coroamento de esforços múltiplos do Dr. Quincas Kajimoto durante todo o tempo em que vinha se desempenhando dessas funções em caráter provisório.

---

### EXCESSOS ESPORTIVOS

SPES — São Paulo

PARECE estranho que muitos esportistas, de grande destaque técnico na mocidade, chegam à idade madura, digamos aos quarenta anos, em condições físicas visivelmente inferiores às de outras pessoas que pouco ou mesmo nada praticaram de esporte, na juventude. Baseada em tal fato, já se nota entre nós uma certa tendência para proclamar a ineficácia ou mesmo a nocividade da educação física, principalmente na sua aplicação esportiva.

Há nisso, entretanto, um grande erro

de observação. Na verdade os esportistas precocemente envelhecidos sofrem os efeitos dos excessos que cometeram, forçando o organismo, principalmente em competições. E os que não cultivaram, sistematicamente o esporte, nele se exagerando a fim de impressionar o público, de fato praticaram educação física, graças a uma vida ativa e racional, desenvolvendo, atividades que robusteceram seu organismo ou preservaram a natural resistência dele. A educação física racional é sempre útil, mas desde que nela se introduzam excessos, já não existe educação, isto é, preparação, e sim grave desperdício, com nefastas consequências no futuro.



S. PAULO

## Homenagem a funcionários das Oficinas

*Homenagem a  
Antonio Benedito  
dos Santos*

A exemplo do que vem acontecendo há muitos anos, os empregados da Seção Materiais, Transportes e Oficinas — Setor Oficinas, em São Paulo, prestaram singela homenagem a três de seus colegas que, em dias dos meses de Abril e Maio, completaram 25 anos de dedicado e proveitoso serviço. Nessas ocasiões, em cordiais reuniões, os empregados homenageados foram saudados por Eugenio Barrella, Chefe da Seção, recebendo os mes-

mos, após, brindes que lhes foram ofertados por seus colegas.

Dêsse modo, no dia 10 de Abril, na forma descrita, foi homenageado Antonio Benedito dos Santos; a 8 de Maio, o homenageado foi Luiz Montemurro e a 22 dêsse mesmo mês Haroldo Rosa Calfa, recebendo os mesmos igual demonstração de apreço e carinho por parte de seus colegas e superiores.

*Homenagens a Luiz Montemurro e a Haroldo Rosa Calfa*



# HOMENAGEM DO TELEFÔNICA A. C. AO DR. NELSON PERROUD



*Aspecto do almoço oferecido ao Dr. Nelson Perroud.*

A diretoria do Telefônica A. C. do Distrito Federal recebeu, no dia 29 de Maio de 1954, o Dr. Nelson Perroud, Presidente do Telefônica Clube, de São Paulo, aproveitando da sua estada na Capital, oferecendo-lhe um almoço no "Night and Day".

Elpidio Mattos, Presidente do T. A. C., saudou o Dr. Nelson Perroud com breves palavras, exaltando o seu trabalho no Telefônica Clube de S. Paulo, cujos resultados sociais atravessaram fronteiras e repercutiram nesta Cidade, numa demonstração cabal da eficiência de sua direção.

O homenageado, agradecendo, ressaltou a amizade entre os dois setores de nossa Companhia — São Paulo e Rio, — que, — dia-a-dia vem se incrementando, para isso muito concorrendo as duas agremiações.

Tomaram parte no ágape, além dos diretores do Clube, a Sra. Francisca Brum, Superintendente de Administração do Pessoal, do Departamento Geral do Pessoal; Srtas. Clélia Macedo "Miss Telefônica" e suas suplentes Neusa Lira e Florencia Santos; Augusto Lima Neto, Superintendente Comercial, Augusto Faria, Gerente Comercial e Aldo Alves Rocha, Superintendente do Pessoal.



## CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO

### ORGANIZAÇÃO

A partir de 10 de maio, o Sr. Robert Clarke foi nomeado Assistente Técnico do Superintendente Geral Adjunto — Carris.

No exercício de suas funções, será responsável pela supervisão e manutenção do material rodante.

O Sr. R. Clarke tem 22 anos de prática no setor de manutenção de carris e, antes de assumir as novas funções, era o Superintendente das Oficinas e Garage da City of Santos Improvements Company.

O Dr. Sully de Souza foi, a partir de 11 de maio, nomeado Assistente do Superintendente Geral Adjunto — Concessões e Patrimônio.

O Dr. N. G. Oliva foi nomeado Assistente do Superintendente Geral, a partir de 7 de abril.

# O "FLAMBOYANT"

Pelo Natal a floração rebenta.  
Pompeia, rubro, o "flamboyant", ao passo  
que ante a copiosa floração sangrenta  
de fôlhas se desnuda cada braço.

Vendo-te, um para-sol vejo no espaço:  
enorme para-sol, que à luz cruenta  
fulgindo, abriga os mortos de cansaço  
e de flores o solo paramenta.

Surpreendo-me arrojado na distância,  
as rubras flores recolhendo, e ouvindo  
o estridular das estivais cigarras.

Ó saudade tão viva! Ó minha infância!  
... as flores carregando, eu ia, rindo,  
com elas enfeitar tôdas as jarras.

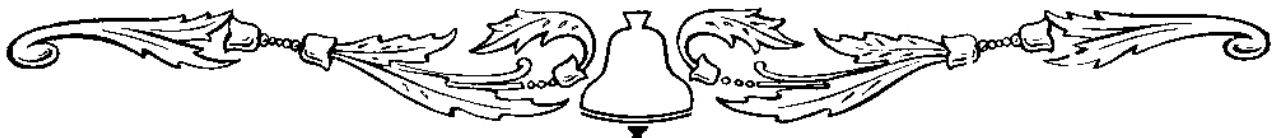
OCTAVIO D'AZEVEDO

## CARREGADORES PERIGOSOS

SPES — S. Paulo.

**N**EM sempre a disseminação de certas doenças infecciosas se faz indo do doente para outras pessoas. Ha uma classe de contagiadores que se pode chamar de "inocentes". São os indivíduos que já padeceram anteriormente de determinadas doenças e, uma vez curados, passam ou continuam a eliminar os micróbios da enfermidade. Tais disseminadores receberam o nome de "portadores de germes". A febre tifóide e as disenterias, principalmen-

te, encontram nesses "portadores" bons veículos de propagação. Outras infecções, tais como a difteria, a gripe, as anginas e outras também podem ser assim disseminadas. O meio mais seguro para evitar o contágio por esse caminho é educar as pessoas, principalmente aquelas que estiveram doentes, no sentido de lavarem sempre as mãos, maxime depois que usarem a privada. Um outro cuidado que deve ser tomado, não só pelos que estiveram enfermos, mas também por qualquer pessoa é o de proteger a boca, com o lenço ou mesmo a mão, quando tossir ou espirrar.



# VETERANOS

## 35 ANOS EM MAIO

José Peixoto ..... Rêde — S.P.

## 35 ANOS EM JUNHO

Braulio Mendes ..... Rêde — D.F.  
 Luiz Riga ..... Rêde — S.P.  
 Waldemar Galle ..... Rêde — S.P.



40 anos  
 Eugenio Barrella  
 Rêde  
 S. Paulo



35 anos  
 Hermani R. Castro - Pessoal  
 D. Federal



35 anos  
 Romulo Marinetti  
 Contabilidade  
 S. Paulo



35 anos  
 Alcides G. Vasconcellos - Contabilidade - S. P.

Alvaro J. Britto ..... Rêde — D.F.  
 André Manoel ..... Rêde — S.P.  
 Armando Botelho ..... Rêde — D.F.  
 Avia Maichin ..... Tráfego — S.P.  
 Edjanira A. Santos ..... Tráfego — D.F.  
 Euridice A. Novarino ..... Rêde — R.J.  
 Henrique A. Guimarães ..... Contabilidade — D.F.



35 anos  
 José Peixoto  
 Rêde  
 S. Paulo



35 anos  
 Waldemar Galle  
 Ribeirão Preto  
 S. Paulo

## 30 ANOS EM JUNHO

Anna B. Nogueira ..... Tráfego — S.P.  
 Cecy A. Cunha ..... Comercial — D.F.  
 Ernani S. M. Bastos ..... Jurídico — D.F.  
 Jayme S. Porciuncula ..... Tráfego — D.F.  
 José Lemos ..... Rêde — D.F.  
 Julia M. Onofre ..... Tráfego — S.P.  
 Maria A. Gambier ..... Tráfego — S.P.  
 Olivar M. Delgado ..... Comercial — D.F.  
 Ondina P. Teixeira ..... Tráfego — D.F.  
 Thereza Juliano ..... Comercial — S.P.

Iracema C. Lemos ..... Suprimentos — D.F.  
 João Puttini ..... Rêde — S.P.  
 Joaquim Alves ..... Rêde — M.G.  
 Joaquim J. Casanova ..... Suprimentos — S.P.  
 Joaquim S. Ferreira ..... Rêde — D.F.  
 José Joaquim ..... Suprimentos — S.P.  
 Maria J. Vieira ..... Tráfego — S.P.

## 25 ANOS EM MAIO

Aguiar P. Oliveira ..... Rêde — S.P.  
 Alfredo Lupetti ..... Rêde — S.P.



35 anos  
 Luiz G. Riga  
 Rêde  
 S. Paulo



30 anos  
 Rosalina Lopes  
 Jundiá  
 S. Paulo



30 anos  
 Jayme S. Porciuncula - Tráfego - D. Federal



30 anos  
 Ernani S. M. Bastos — Jurídico  
 D. Federal



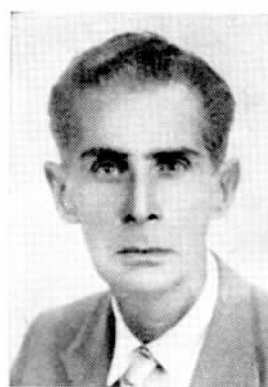
30 anos  
João Scarpi  
Campinas  
S. Paulo



30 anos  
Romão Jimenez  
Santos  
S. Paulo



30 anos  
José P. Dias  
Rêde  
S. Paulo



30 anos  
Mario Fernandes  
Rêde  
D. Federal



25 anos  
Edione N. P. Lima  
Santos  
S. Paulo

José T. Baptista ..... Rêde — D.F.  
Ladislau Covaleski ..... Rêde — S.P.  
Leonarda S. Poletti ..... Comercial — S.P.  
Lincoln Pessoa ..... Rêde — D.F.  
Luiz Montemurro ..... Rêde — S.P.  
Maria C. C. Gallimore ..... Rêde — D.F.  
Nelson Pinto ..... Rêde — D.F.

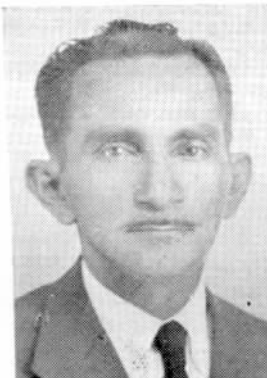
Sebastião G. Silva ..... Rêde — D.F.  
Zeferino M. Rocha ..... Rêde — D.F.

25 ANOS EM JUNHO

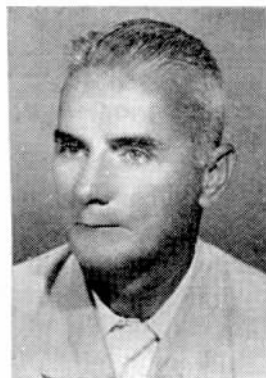
Agrimensor Amaro ..... Rêde — M.G.  
Albano Marques ..... Rêde — D.F.



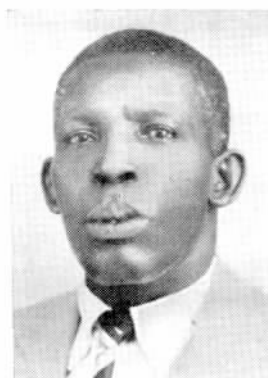
25 anos  
Alberto Beliatto  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
João S. Fonseca  
Rêde  
D. Federal



25 anos  
Waldemar C. Alves - Rêde  
S. Paulo



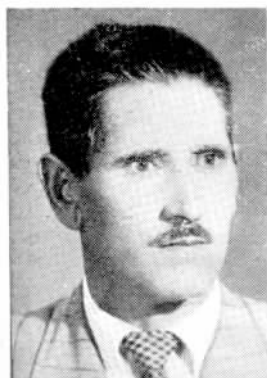
25 anos  
Salvador L. Costa  
Rêde  
D. Federal



25 anos  
Jonas Vadeisa  
Rêde  
S. Paulo

Nelson Tross ..... Suprimentos — S.P.  
Norberto A. Cardoso ..... Rêde — D.F.  
Olegario P. Gomes ..... Rêde — S.P.  
Olympio B. Oliveira ..... Rêde — D.F.  
Pedro L. Silva ..... Rêde — R.J.  
Salvador L. Costa ..... Rêde — D.F.

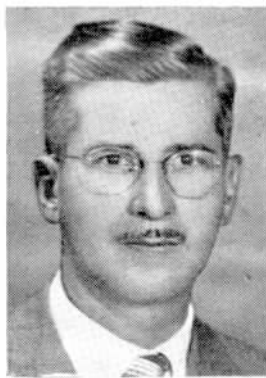
Angelina Mantovão ..... Tráfego — M.G.  
Antonio Simões ..... Rêde — S.P.  
Arlindo Alves ..... Rêde — D.F.  
Beatriz R. Gouvêa ..... Co'ast — D.F.  
Bruno Zapparoli ..... Suprimentos — S.P.  
Elza B. Costa ..... Tráfego — D.F.



25 anos  
José Joaquim  
Suprimentos  
S. Paulo



25 anos  
Vito A. Colafemina - Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Sylvio Mayer  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
José F. Dantas  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Francisco C. Rodriguez - Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Oswaldo Geraldo  
Rêde  
D. Federal



25 anos  
Avia Maichin  
Tráfego  
S. Paulo



25 anos  
Albano Marques  
Rêde  
D. Federal



25 anos  
Aguiar P. Oliveira  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Oswaldo A. Almeida - Rêde  
D. Federal

Emilia L. Malheiros .....	Administração — D.F.
Ernani M. Coelho .....	Rêde — R.J.
Euclides Oliveira .....	Rêde — R.J.
Eugenio J. Cruz .....	Rêde — S.P.
Francisco B. Santos .....	Rêde — R.J.
Francisco C. Rodrigues .....	Rêde — S.P.
Geraldo Rodrigues .....	Rêde — D.F.
Iracly Freitas .....	Tráfego — S.P.
Jacinto M. Passeado .....	Comercial — M.G.
Jair Coelho .....	Administração — D.F.
Jayne Souza .....	Rêde — D.F.
João C. Navarro .....	Suprimentos — S.P.
João Neri .....	Engenharia — D.F.
João S. Fonseca .....	Rêde — D.F.

João Santos .....	Rêde — D.F.
José A. Xavier .....	Rêde — M.G.
José F. Dantas .....	Rêde — S.P.
José L. Argemiro .....	Rêde — S.P.
José M. Vinha .....	Rêde — S.P.
José R. Queiroz .....	Rêde — M.G.
José Rodrigues .....	Rêde — M.G.
Juvenil A. Coelho .....	Rêde — D.F.
Luiz A. Silva .....	Rêde — R.J.
Luiza V. Almeida .....	Tráfego — S.P.
Maria A. Mafra .....	Rêde — D.F.
Maria E. C. Tavares .....	Tráfego — S.P.
Manoel A. Teixeira F <sup>o</sup> .....	Rêde — R.J.
Odette P. Brito .....	Tráfego — S.P.



25 anos  
Brunos Tacconi  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Felice N. Fiore  
Rêde  
S. Paulo



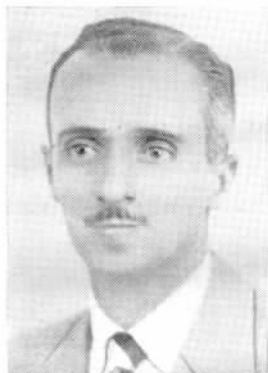
25 anos  
Henrique A. Guimarães - Contabilidade - D. F.



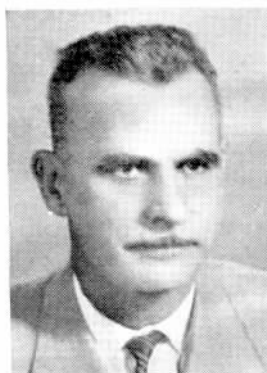
25 anos  
Ladislau Covaleski - Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Juvenil A. Coelho  
Rêde  
D. Federal



25 anos  
Lincoln Pessoa  
Rêde  
D. Federal



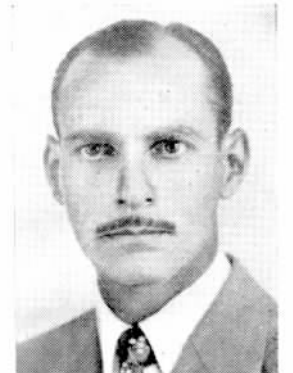
25 anos  
José A. Andrade  
Suprimentos  
S. Paulo



25 anos  
Jayme Souza  
Rêde  
D. Federal



25 anos  
Luiz Montemurro  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Armando Botelho  
Rêde  
D. Federal



25 anos  
Haroldo R. Caifa  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
João Santos  
Rêde  
D. Federal



25 anos  
Fernando Gualglimme - Su-  
primentos - S. P.



25 anos  
Rubem A. Peres  
Rêde  
D. Federal



25 anos  
Sebastião Casemiro - Rêde  
S. Paulo

Oscarina Bastos ..... Contabilidade — D.F.  
Oswaldo Geraldo ..... Rêde — D.F.  
P. A. Applegate ..... Rêde — D.F.  
Pankrati Lazareff ..... Rêde — S.P.  
Philomena S. Paula ..... Comercial — M.G.  
Rubem A. Peres ..... Rêde — D.F.  
Salvador A. Hyppolito ..... Rêde — S.P.  
Sebastião Motta ..... Rêde — R.J.  
Sylvio Mayer ..... Rêde — S.P.  
Vito A. Colafemina ..... Rêde — S.P.

20 ANOS EM MAIO

Abilio F. Souza ..... Suprimentos — S.P.  
Antonio Alonso ..... Rêde — D.F.  
Arlindo L. Pinheiro ..... Suprimentos — M.G.  
Arthur A. Fernandes ..... Rêde — D.F.  
Augusto Faria ..... Comercial — D.F.  
Bertolino S. Ferreira ..... Suprimentos — S.P.  
Demetrio R. Souza ..... Rêde — D.F.  
Domingos N. Oliveira ..... Rêde — D.F.  
Ernani B. Silva Filho ..... Rêde — D.F.  
Francelino Santos ..... Rêde — S.P.  
Geraldo J. Theodoro ..... Rêde — D.F.  
João F. Andrade ..... Rêde — M.G.  
Joaquina D. L. Cescatto ..... Tráfego — S.P.  
José B. C. Mello ..... Comercial — S.P.  
José M. Castro ..... Rêde — D.F.  
José R. Fampa ..... Comercial — D.F.  
José S. Reis ..... Rêde — D.F.  
Luiz R. O. Abreu ..... Comercial — S.P.  
Mario F. Carvalho ..... Rêde — D.F.  
Nadir G. Jofre ..... Tráfego — S.P.  
Nivaldo C. Figueiredo ..... Rêde — D.F.  
Oswaldo Cardoso ..... Rêde — S.P.  
Paulo S. Martins ..... Rêde — D.F.  
Roberto C. Sussekind ..... Engenharia — D.F.  
Sylvio Marques ..... Contabilidade — D.F.  
Tercio P. Bruno ..... Contabilidade — D.F.  
Waldemiro Reis ..... Rêde — D.F.

20 ANOS EM JUNHO

Alda P. Lima ..... Tráfego — M.G.  
Altamiro A. Vianna ..... Rêde — D.F.  
Ana C. Roubian ..... Tráfego — S.P.  
Antonio P. Laranjeira ..... Rêde — D.F.  
Ernesto J. Brito ..... Rêde — D.F.  
Esther P. Tonini ..... Tráfego — S.P.  
Henriques Pires ..... Rêde — R.J.  
José S. G. Ribeiro ..... Engenharia — D.F.  
Juvenal J. Pacheco ..... Rêde — D.F.  
Kurt E. Trapp ..... Rêde — D.F.  
Mario C. M. Drummond ..... Rêde — D.F.  
Mario Messenberg ..... Comercial — S.P.  
Oswaldo R. Moraes ..... Rêde — D.F.  
Walter S. Reis ..... Rêde — D.F.

10 ANOS EM MAIO

Adail Spacco ..... Rêde — S.P.  
Adhemar A. C. Fonseca ..... Suprimentos — S.P.  
Aida Marin ..... Tráfego — S.P.  
Angelo Alonso ..... Contabilidade — S.P.  
Antonia Segobia ..... Tráfego — M.G.  
Antonio G. Oliveira ..... Comercial — S.P.  
Aparecida Neder ..... Tráfego — M.G.  
Arthur B. Silva ..... Comercial — M.G.  
Aurea Rabello ..... Tráfego — S.P.  
Bento Mendonça ..... Rêde — S.P.  
Claro Mello ..... Suprimentos — S.P.  
Cypriano J. Tiberio ..... Engenharia — D.F.  
Dinilho R. Rocha ..... Rêde — D.F.  
Edilberto Chagas ..... Rêde — D.F.  
Elisa V. Garcia ..... Tráfego — S.P.  
Geraldina Queiroz ..... Tráfego — M.G.  
Geraldo M. Moura ..... Rêde — S.P.  
Jayme L. Toledo ..... Rêde — R.J.  
João Pociotti ..... Comercial — S.P.  
José A. Cordeiro ..... Rêde — M.G.  
José M. Soares ..... Rêde — D.F.



25 anos  
Olegario P. Gomes  
Campinas  
S. Paulo



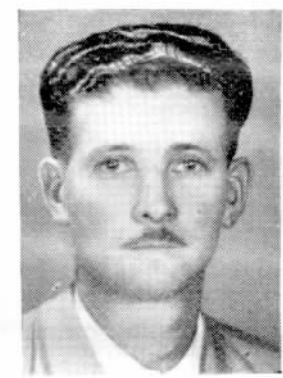
25 anos  
Norberto A. Car-  
doso - Rêde  
D. Federal



25 anos  
João B. L. Souza  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Zeferino M. Ro-  
cha - Rêde  
D. Federal



25 anos  
José A. Oliveira  
Engenharia  
S. Paulo



25 anos  
Luiz Mairo  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Alfredo Lupetti  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
João Puttini  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
André Manoel  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Jaquim J. Casanova - Suprimentos - S. P.

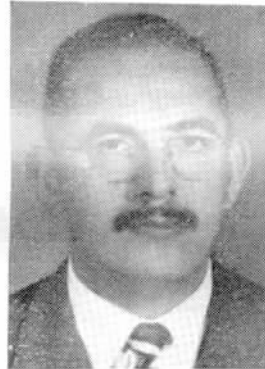
José Mattos .....	Suprimentos — S.P.	Dione Xavier .....	Tráfego — M.G.
José Silva Junior .....	Comercial — M.G.	Fíza Vieira .....	Tráfego — S.P.
Julietta Munaretti .....	Contabilidade — S.P.	Ermerentina S. Santos .....	Tráfego — M.G.
Maria A. Catharini .....	Tráfego — S.P.	Geralda Carvalho .....	Tráfego — R.J.
Maria A. Costa .....	Tráfego — D.F.	Guinez Navarro Filho .....	Suprimentos — S.P.
Maria Garne .....	Tráfego — S.P.	Iva Chaves .....	Tráfego — S.P.
Maria L. V. Azevedo .....	Contabilidade — S.P.	Izaura L. B. Denadai .....	Tráfego — S.P.
Maria Quadrado .....	Tráfego — S.P.	Jão A. Freitas Filho .....	Comercial — D.F.
Mario O. Silva .....	Rêde — R.J.	Joffre T. Decarlis .....	Suprimentos — S.P.
Marnio Hanszmann .....	Rêde — D.F.	Jorge Moreira .....	Rêde — D.F.
Mathilde D. Barros .....	Tráfego — D.F.	Julio Cezar .....	Contabilidade — S.P.
Natalina L. Diniz .....	Tráfego — S.P.	Luiz Souza .....	Rêde — M.G.
Navra T. Lacerda .....	Tráfego — M.G.	Luiz V. Fernandes .....	Rêde — D.F.
Neide B. Domingues .....	Tráfego — S.P.	Manoel G. Moraes .....	Rêde — D.F.



25 anos  
Pedro Lacaille  
Nova Iguaçu  
Rio de Janeiro



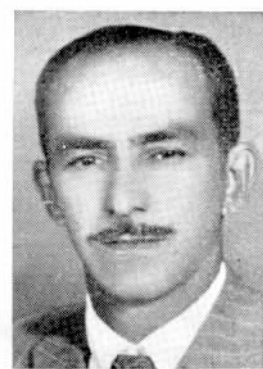
25 anos  
Leonarda S. Poletti - S. Lourenço do Turvo - S. P.



25 anos  
Salvador A. Hypolito - Rêde  
S. Paulo



25 anos  
João C. Navarro  
Suprimentos  
S. Paulo



25 anos  
José M. Vinha  
Rêde  
S. Paulo

Osmar S. Martins .....	Rêde — D.F.	Maria A. Cavalcanti .....	Comercial — D.F.
Paulo Mazzei .....	Rêde — S.P.	Maria R. Emmanuele .....	Tráfego — S.P.
Ruth A. Moraes .....	Tráfego — D.F.	Maria Rosière .....	Jurídico — D.F.
Sonia Reigada .....	Tráfego — S.P.	Maria V. O. Santos .....	Tráfego — D.F.
Ulysses S. Bispo .....	Rêde — S.P.	Mario J. Silva .....	Rêde — D.F.
		Neusa P. Silva .....	Tráfego — D.F.
		Nocmia Freitas .....	Tráfego — S.P.
		Odette Ferreira .....	Contabilidade — S.P.
		Olga Oliveira .....	Tráfego — S.P.
		Orozimbo Gibbin .....	Rêde — S.P.
		Oswaldo Ribeiro .....	Rêde — S.P.
		Pedro S. Brandão .....	Comercial — D.F.
		Salvador A. Ribeiro .....	Rêde — S.P.
		Violeta Gabriel .....	Contabilidade — S.P.
		Zenir Kronemberger .....	Tráfego — R.J.

10 ANOS EM JUNHO

Adriano S. Vieira Filho .....	Rêde — S.P.
Alberto S. Arguelhes .....	Contabilidade — D.F.
Alfredo Cavallini .....	Rêde — S.P.
Angela D. Gimenez .....	Tráfego — S.P.
Antonio O. Silva .....	Rêde — R.J.
Celeste Salgado .....	Tráfego — S.P.
Clarice G. Chagas .....	Tráfego — R.J.



# ATIVIDADES DO TELEFÔNICA A. C. — RIO

## Baile de despedida da atual Diretoria

**T**ENDO terminado em dezembro último, o mandato da diretoria que respondia pelo Telefônica A. C., do Distrito Federal, teve esta o seu mandato prorrogado por mais algum tempo, em virtude da necessidade de terminar vários compromissos sociais. Assim é que somente no dia 23 de Abril deste ano foi feita a eleição para os componentes do Conselho Deliberativo do Clube e seus Suplentes, tendo sido eleitos os senhores: L. A. Latimer, William Findlay, Francisca Brum, Wilson Amaral Diniz, Rodolpho Lima Moulin, Waldemar Pires de Lima, Wilson Cunha, Aloisio B. Oliveira, Norival da Cunha Teixeira, Augus-

to de Lima Neto, Silvano Costa, José Salema Garção Ribeiro, Marçal Albuquerque Filho e Alcina Tavares Figueira. O Conselho eleito indicará os novos dirigentes executivos do Clube.

A diretoria fez realizar no dia 30 de Abril a sua festa de despedida, que consistiu de um grande baile, intercalado de magnífico "show, onde foi apresentada a peça em um ato "Num bar de Copacabana", de autoria de Elpidio Mattos.

Tomaram parte nessa peça os nossos colegas: Heldio Mesquita, José Salema, José Trindade, Victoria Sahione, Nair Bastos, Mario Maia, Paulo Cómodo e José Ferreira e mais Noemita Castro, Thomaz Lorenzo, Francisco Rodrigues e Armando Vieira.

*Aspecto do baile de despedida da Diretoria*





### AS MÃOS DE EURÍDICE

NUM esforço digno de nota, a diretoria do Telefônica A. C., do Distrito Federal, levou à cena, no dia 1.º de Maio, a excelente peça de Pedro Bloch: "As mãos de Eurídice".

Aqueles que, enfrentando a inclemência do tempo, compareceram ao Ginásio das Companhias As-



*Aspecto da assistência ao Teatro Experimental e Hélio Neri em uma das cenas da peça*

sociadas, foram largamente compensados, porquanto Hélio Neri, nosso colega da Administração, interpretou o "desequilíbrio" de "Gumercingo Tavares" de forma brilhante, concorrendo para dar ao trabalho de Pedro Bloch o mesmo brilho que aqui e no estrangeiro lhe têm dado artistas de nomeada.

A Hélio Neri e à diretoria do Telefônica A. C. os parabéns de SINO AZUL.

### MAL TRAIÇOEIRO

SPES — São Paulo

A sífilis é um dos mais traiçoeiros males que incidem sobre a humanidade. Sua penetração no organismo se faz deixando, quase sempre, uma ligeira inflamação ou ferida que, dentro de poucos dias, (15 dias em média), se transforma no chamado "cancro duro", sinal inicial da temível doença. Durante esse lapso anterior ao aparecimento nítido do "cancro duro", o indivíduo que se infectou fica à mercê da invasão dos micróbios do sangue em

seu sangue, sem suspeitar de que se acha sob o seu domínio.

Eis porque, após um contacto suspeito, é necessário estar atento à primeira alteração da pele e de certos órgãos a fim de reclamar o exame do médico especialista que fará o diagnóstico certo e orientará o tratamento adequado.

Nos casos duvidosos, recorrer aos farmacêuticos e outros indivíduos que se dizem entendidos, ou são considerados como tal, é o maior êrro que as pessoas infectadas podem cometer, porque, quase sempre, esses "entendidos" conduzem os crédulos a um desastre irremediável para a saúde.

No dia 25 de Abril último, um grupo de tenistas do Clube de Tênis Independência, com o apoio da diretoria, prestou uma homenagem a Paulo Tavares, nosso colega da Cia. de Carris e veterano sócio do clube, realizando nas quadras da rua José do Patrocínio, no Distrito Federal, um torneio de tênis, de duplas, seguido de um almoço. Antes do início dos jogos, Aldo Rocha, presidente do clube, ofereceu a Paulo Tavares um aro de raqueta, como lembrança dos tenistas, ficando ainda instituída a Taça Paulo Tavares, que será disputada anualmente. O torneio contou com grande número de participantes, apresentando um desenrolar interessante, com duplas equilibradas, e só depois de prêmios bastante movimentados e renhidos é que se resolveu com o seguinte

## Clube de Tênis Independência

### Torneio Paulo Tavares



*Paulo Tavares quando recebia um aro de raqueta que lhe ofereciam seus companheiros de tênis.*

*A dupla vencedora recebendo a taça Paulo Tavares.*



resultado: em 1.º lugar, Edgard Fernandez e Ildelfonso Peixoto; em 2.º, José M. Santos e Helio M. Santos, e em 3.º, Hugo V. Boas e Cesar Faria. A mesa, vários oradores ressaltaram os relevantes serviços que o homenageado tem prestado ao clube, principalmente ao tênis, onde ele surge como grande animador desse esporte dentro das Cias. Associadas. Também D. Margarida Tavares, esposa do homenageado, recebeu carinhosa manifestação de apreço do clube, que lhe ofereceu uma cesta de flores naturais.

*Grupo de tenistas participantes do torneio*



# TELEFÔNICA CLUBE DE S. PAULO

## COMEMORAÇÃO DO 17.º ANIVERSÁRIO



*Dr. Nelson Perroud, Presidente do Telefônica Clube, apagando as velas do bolo de aniversário.*

**B**RILHANTES torneios esportivos e animado vespéral dançante assinalaram a passagem do 17.º aniversário do Telefônica Clube de São Paulo, durante o mês de Maio. No dia 10 desse mês, tiveram início tais festividades, com a realiza-

ção da primeira parte do Torneio Interno de "Ping-Pong", realizando-se no dia 14 a parte final, surgindo, então, como vencedor dessa modalidade desportiva o associado Yasiir de Moraes, seguido de Benedicto Pereira de Freitas.

Intervindo na parte de Xadrez, o Telefônica Clube mediu forças com a valente equipe representativa do G. R. Cruzeiro, onde pontificam renomados mestres do xadrez. A vitória sorriu ao clube visitante pela contagem de  $8 \frac{1}{2}$  a  $3 \frac{1}{2}$  pontos.

Realizou-se, igualmente, um torneio Relâmpago de Xadrez para duas categorias: Estreantes e Geral. Sagraram-se vencedores Dionísio Vieira para a Categoria Geral e Marcellio Camacho para a de Estreantes.

O futebol deu continuação aos festejos comemorativos do grêmio paulista, sendo realizado em sua praça esportiva, entusiástico torneio interno entre equipes formadas por associados, em cujo final foi oferecida alegre "chopada". Sagrou-se vencedora a equipe "Verde", formada por elementos das Estações Telefônicas, colocando-se em segundo lugar a equipe "Azul", integrada por elementos do Escritório Central.



*Foto obtida antes do início da partida final de "ping-pong".*



*Desenrolar do jogo de xadrez entre as turmas do Telefônica Clube e do G. R. Cruzeiro.*

Fêz parte, também, dessas comemorações o "Torneio IV Centenário de Boliche" que ainda se desenrola em São Paulo, com a par-

ticipação de 10 clubes, sob o patrocínio do clube aniversariante.

Com brilhante vespéral dançante, realizado nos sa-

lões do Círculo Suíço, encerrou o Telefônica Clube os festejos comemorativos da passagem de seu 17.º aniversário.

*Aspecto do vespéral que encerrou, brilhantemente, a festa de aniversário do Telefônica Clube.*



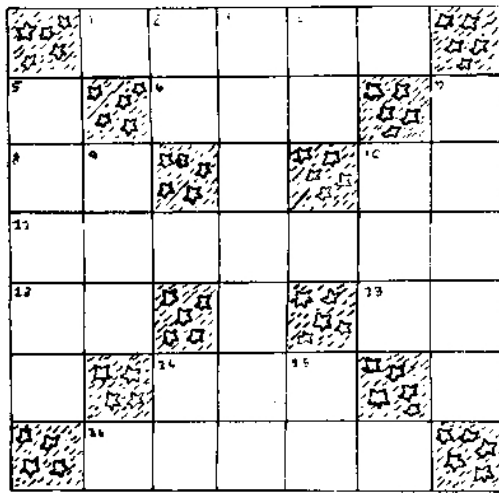


# RECREANDO

DICIONÁRIOS ADOTADOS : Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.



## PROBLEMAS DESTA NÚMERO



*Donat. 174*

## PALAVRAS CRUZADAS

**Horizontais :** 1 — General romano; 6 — Interjeição; 8 — Rei do Egito; 10 — Alás; 11 — Célebre missionário; 12 — Variação pronominal; 13 — Rei de Bazar; 14 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 16 — Filha de Júpiter.

**Verticais :** 2 — Conde de Orleans; 3 — Homem poderoso; 4 — Quadrúpede da América; 5 — Poeta italiano; 7 — Cidade de Portugal; 9 — Ilha do Estado do Rio; 10 — A parte da psique intermediária entre o "id" e o mundo exterior; 14 — Vinho do Marne; 15 — Prefixo — denota falta, negação, etc.



## CHARADAS AUXILIARES

- + CO = Liberal
- + NE = Poeta
- + RO = Estribilho dos hinos
- + SÃO = Glória
- + MA = Escala

Conceito : MÚSICO BRASILEIRO

- + DE = Cilada
- + CO = Trejeito
- + TA = Rumo

Conceito : SOLIDÃO

- + MA = Escárnio
- + MA = Assunto
- + GO = Aposta

Conceito : ZOMBARIA

- + DA = O que não existe
- + TO = Atenção
- + LA = O juízo

Conceito : FÉRTIL

## CASAIS

*Pouco espesso é a mesma coisa que ralo (2)*

*O magistrado foi assaltado numa rua estreita e curta (2)*

*Aquela bateadeira de manteiga é de preço módico (2)*

## SINCOPADAS

O objeto era grosseiro e feito de argila (3-2)

Como êle tinha *talento* foi incluído entre os que procediam à *investingação*. (3-2)

A *pequena fábula* foi contada com uma voz pausada e agradável. (3-2)



## SOLUÇÕES DE MARÇO-ABRIL

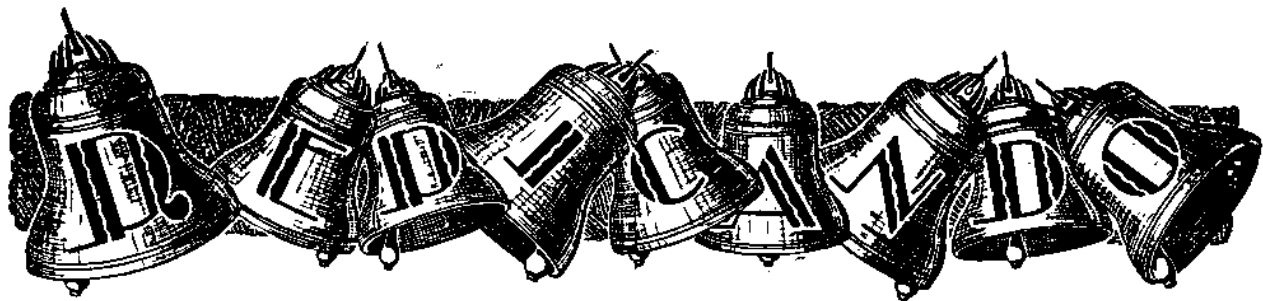
**Palavras cruzadas — Horizontais :** 1 — Dia; 4 — Cambo; 6 — Remo; 7 — Ca; 9 — Ita; 10 — Mal; 11 — Ai; 12 — Casa; 13 — Morto; 15 — Dea.

**Verticais :** 1 — Dama; 2 — Imo; 3 — Ab; 4 — Cetim; 5 — Ocaso; 6 — Ria; 8 — A;a; 10 — Mata; 12 — Cre; 14 — Od.

**Charadas Auxiliares :** Morada; Revista; Noturno; Morena; Matinada.

**Charadas Casais :** Bolo-a; Pero-a; Saído-a.

**Charadas Sincopadas :** Carniça-Caça; Bargado-Bardo.



— Estou preocupado com o Alberto. Ultimamente anda telefonando para ele mesmo.

Num exame de psiquiatria:

Médico — O senhor algumas vezes ouve vozes que não sabe de onde veem nem quem está falando?

Paciente — Sim, doutor.

Médico (interessado) — E quando isto ocorre?

Paciente — Algumas vezes quando eu atendo ao telefone.

O marido não estava nas boas graças da esposa. Por isso, à hora do almoço, quis dizer-lhe alguma coisa que a fizesse sorrir.

— Você esta zangada é porque ontem eu cheguei a casa tarde, com um olho prêto?

— Não, disse ela secamente. Quando você chegou a casa não tinha o olho prêto...

Filho — Papai que é hereditariedade?

Pai — Hereditariedade, meu filho, é aquilo em que um homem acredita até o dia em que seu filho começa a fazer asneiras.

Professora — Diga-me, Juca. Quando eu digo "Eu amo você", "Você me ama", "Ele me ama", que quer isto dizer?

Juca — Isto é um triângulo com que alguém sai perdendo, professora.

Papai — Você não acha que nosso filho tirou do pai a inteligência que tem!

Mãe (sarcástica) — Creio que sim.

Eu pelo menos ainda tenho a minha.

Ele entrou em um açougue, com um embrulho na mão, e pediu ao empregado:

— Quer fazer-me o favor de pesar este embrulho?

Amável, o açougueiro pesou e restituiu o embrulho: Três quilos.

— Obrigado. São estes os ossos que o senhor me vendeu em quatro quilos de carne.

Pai — Estas notas que você trouxe este mês do colégio são horríveis: português, má; francês, má; matemática, sofrível; conduta, sofrível...

Filho — De acordo, elas não são muito boas, papai. Mas, veja o resto: saúde, ótima.



— Alice, você já tem uma certa prática de lidar com marido. Que é que você faria se seu marido, todas as noites após o jantar, se deitasse no sofá e ficasse dormindo até tarde?



Longe dos olhos

Longe do coração

...mas o Serviço Interurbano desmente o conhecido aforismo. Por mais distante que esteja o coração, a voz, através do Interurbano, o trará para perto da pessoa amada. E o perigo passará.

Longe dos olhos, perto do coração...

**SERVIÇO INTERURBANO**



**COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA**